



SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relatório de Atividades
Conjunto Hospitalar de Sorocaba
CHS - OSS/SECONCI



SOROCABA
2018

1. INTRODUÇÃO

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba de acordo com os objetivos delineados pela SESSP disponibiliza para a região, assistência de média e alta complexidade em atendimentos eletivos e de urgência nas especialidades de clínica médica, ortopedia, cirurgia geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia, neurologia, cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, cirurgia vascular, queimados, cirurgia torácica e psiquiatria, de maneira integral, através de equipe multidisciplinar, humanizada, resolutive e integrada às redes de saúde do Departamento Regional de Sorocaba (DRS XVI) dentro dos pressupostos do SUS, sendo referência imediata para 48 municípios da área de abrangência do DRS XVI – Sorocaba, totalizando uma população de cerca de três milhões de habitantes, o acesso dos pacientes será referenciado por meio do Sistema de Regulação CROSS e as atividades assistenciais estarão alinhadas às demandas dos municípios de abrangência e das unidades estaduais que compõem a rede da região.

2. OFERTA DE SERVIÇOS

Responsável pelo atendimento de cerca de 2.396.896 milhões de habitantes (SEADE 2017) de 48 municípios do sudoeste paulista, o Conjunto Hospitalar Sorocaba (CHS) é a principal referência para a população do DRS XVI – Sorocaba, para média e alta complexidade.

Como referência em trauma na sua região, o aumento da demanda decorrente do crescimento das causas externas de morbidade e mortalidade, especialmente em função do aumento da violência urbana, doméstica e do número de acidentes é fator de relevância na estruturação do perfil assistencial do CHS.

Seu pronto socorro atende as especialidades de clínica médica, ortopedia, cirurgia geral, pediatria, ginecologia/obstetrícia, neurologia, cirurgia e traumatologia, bucomaxilofacial, cirurgia vascular, queimados, cirurgia torácica e psiquiatria.

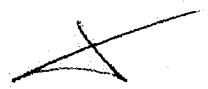
Atualmente seus 351 leitos operacionais para internação estão divididos entre as seguintes clínicas: médica (42 leitos), cirúrgica (146 leitos), obstetrícia (19 leitos),

pediatria (16 leitos), psiquiatria (14 leitos), queimados (4 leitos), moléstias infecciosas (6 leitos), patologia obstétrica (12 leitos) cuidado intermediário neonatal (20 leitos) e adulto (11 leitos) e UTI adulto (30 leitos), pediátrica (10 leitos), neonatal (18 leitos) e queimados (3 leitos).

Para o atendimento a demanda cirúrgica prevalente, o CHS conta com 10 salas cirúrgicas hospitalares, 2 salas cirúrgicas ambulatoriais e 4 salas cirúrgicas obstétricas e realiza cirurgias nas especialidades de: cancerologia, cabeça e pescoço, aparelho digestivo, geral, pediátrica, plástica, torácica, vascular, ginecologia/obstetrícia, dermatologia, neurocirurgia, ortopedia e traumatologia, urologia e bucomaxilofacial.

A parceria de mais de 40 anos com o Centro de Ciências Médicas e da Saúde / PUC-SP, tem como objetivo estabelecer intercâmbio técnico, científico e pedagógico, de forma a proporcionar a integração e a homogeneização dos serviços médico-hospitalares e ambulatoriais no Conjunto Hospitalar de Sorocaba.

Presta atendimento ambulatorial médico nas especialidades de acupuntura, anestesiologia, atendimento ao queimado, cancerologia, cardiologia, cardiologia pediátrica, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia vascular, coloproctologia, dermatologia, endocrinologia e metabologia, gastroenterologia, genética médica, geriatria, ginecologia, hematologia e hemoterapia, infectologia, mastologia, medicina física e reabilitação, nefrologia, neurocirurgia, neurologia, neurologia pediátrica, obstetrícia, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia, psiquiatria, reumatologia e urologia. Além de atendimento de serviço social, odonto cirurgia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutricionista, psicólogo e terapeuta ocupacional.



3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE REFERÊNCIA

A microrregião de Sorocaba, composta pelos municípios de Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Cabreúva, Capela do Alto, Iperó, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Roque, Sarapuí, Sorocaba e Votorantim, e base de uma região de saúde que referencia muitos outros municípios, totaliza uma área de 4.202,4 km² em que vivem 1.334.266 (um milhão, trezentos e trinta e quatro mil, duzentos e sessenta e seis) habitantes, e apresenta uma densidade populacional estimada em 314,84 hab./km² (IBGE, 2010).

Há, contudo que se considerar que Sorocaba apresenta densidade populacional substancialmente maior que estas projeções (1.465,14 hab./km²), um PIB per capita em torno de R\$ 42.764,72 (IBGE, 2013) e se constitui no principal polo de concentração econômica e de serviços da região.

A consolidação por grupos etários, potencialmente útil na classificação de morbidade e elemento essencial no desenho dos programas operacionais para a microrregião de Sorocaba apresenta-se com a seguinte distribuição, em número de habitantes:

Microrregião de Sorocaba	
Sinopse do Censo Demográfico de 2010	
Faixa Etária	Número de habitantes
Crianças no 1º ano de vida	17.374
Crianças de 1 a 9 anos	163.411
Indivíduos de 10 a 19 anos	223.838
Indivíduos de 20 a 44 anos	553.964
Indivíduos de 45 a 64 anos	278.845
Indivíduos com mais de 65 anos	96.634

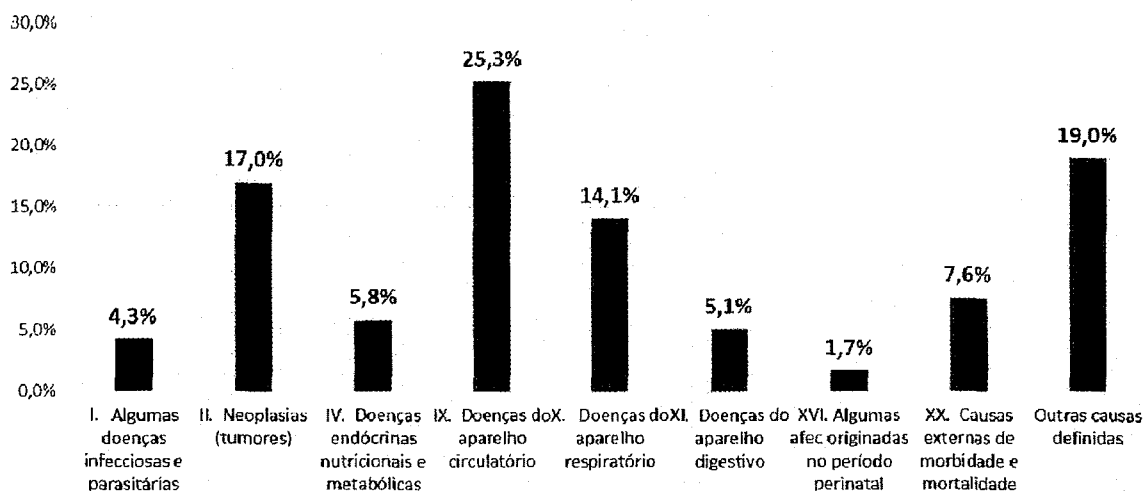
Sorocaba, sede da microrregião, concentra a maior parte dos recursos e estabelecimentos de saúde, e é responsável por 45,69% da produção econômica da região, cujas bases principais são os setores da indústria e de serviços. Apresenta um IDH (2010) de 0,798, uma expectativa de vida ao nascer de 77 anos, com uma taxa de mortalidade infantil de 12,85 por mil nascidos vivos/ano.

Como vem acontecendo em todo o país, a microrregião tem se caracterizado pela acentuação da concentração urbana e pela inversão da distribuição

demográfica da pirâmide populacional, com o declínio da natalidade (em torno de 1,77 filhos por mulher). Na microrregião, a concentração etária populacional é maior nas faixas entre 20 e 44 anos de vida (41,60%) seguidas dos extratos entre 45 e 64 anos (20,81%) e 10 a 19 (16,82%). As consequências diretas destas mudanças são as alterações dos perfis epidemiológicos de maior concentração que se caracterizam pela ascensão das doenças crônico-degenerativas e das causas externas como principais fatores de morbidade e mortalidade.

Dentre as principais causas de mortalidade presentes na região, podemos identificar, conforme os dados da tabela abaixo, que as causas ligadas ao envelhecimento da população e às alterações dos padrões de consumo e qualidade de vida da sociedade local constituem mais de 48% das causas apontadas, sendo que aproximadamente 11% do total estão associados a causas externas.

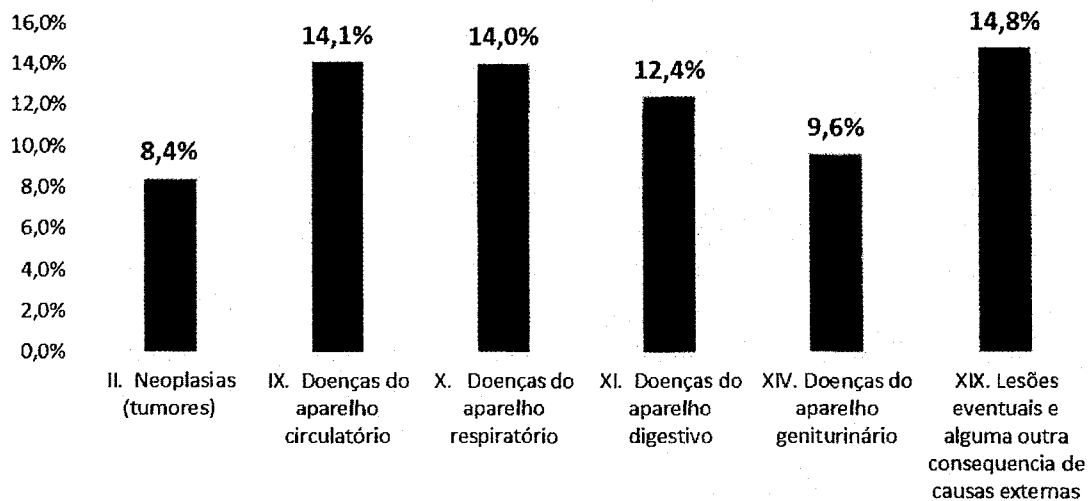
**Causas de Mortalidade Microrregião de Sorocaba
Segundo Grupo de Causas CID-10
2015**



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Os mesmos grupos apresentados são os responsáveis por boa parte das Internações hospitalares na região, ao lado das doenças oncológicas.

Internações hospitalares Microrregião Sorocaba
Capítulos CID10 - (excluídos gravidez, parto e puerpério)
Ano de 2016



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Além disto, ao observarmos a frequência e incidência por faixas etárias destes grupos de maiores causas de internação e morbidade hospitalar algumas tendências se evidenciam, a saber:

- Alta incidência de doenças respiratórias na 1ª infância, com redução até os 45 anos para posterior crescimento importante.
- Alta incidência das patologias do aparelho circulatório nas internações a partir dos 50 anos de idade, chegando a se constituir na principal causa de internação nestas faixas etárias.
- Crescimento das causas externas com concentração nas faixas etárias entre 20 a 49 anos como a 1ª ou a 2ª causa mais frequente de internação hospitalar.

Importante ainda observar que, dentre as causas externas observadas, as três principais ocorrências referem-se aos acidentes com veículos automotores, motocicletas e violência externa, compondo grande contingente de atendimentos e internações hospitalares para sua resolução.

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba é a principal unidade estadual instalada na região para assistência em média e alta complexidade, sua parceria com a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde PUC-SP torna ainda a unidade um

centro de formação de profissionais de saúde, ampliando seu caráter estratégico no sistema de saúde e sua importância resolutiva para a população.

4. PRODUÇÃO AMBULATORIAL (QUANTITATIVAS)

No período de novembro a dezembro foram realizados um total de 13.604 consultas médicas (contratado 21.920) e 5.760 consultas não médicas/procedimentos terapêuticos (contratado 8.800), realizado 855 exames de SADT externos (contratado 3.630). Foi realizado um total de 5.319 tratamentos Clínicos (contratado 8.400), sendo 2.066 tratamentos de Oncologia e 5.319 tratamentos em Nefrologia.

Produção Ambulatorial – 2º Semestre 2018

Consultas Médicas	Contratado (Mensal)	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2018		
		Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	3.288	556	399	6.576	955	-85,48
Interconsultas	1.096	1.911	1.419	2.192	3.330	51,92
Consultas Subseqüentes	6.576	4.837	4.482	13.152	9.319	-29,14
Total	10.960	7.304	6.300	21.920	13.604	-37,94

Consultas Não Médicas	Contratado (Mensal)	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2018		
		Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Primeiras Consultas Rede	0	52	61	0	113	0
Interconsultas	1.700	367	227	3.400	594	-82,53
Consultas Subseqüentes	1.700	1.996	1.827	3.400	3.823	12,44
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	1.000	637	593	2.000	1.230	-38,5
Total	4.400	3.052	2.708	8.800	5.760	-34,55

SADT Externo	Contratado (Mensal)	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2018		
		Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	475	111	67	950	178	-81,26
Diagnóstico por Endoscopia	400	214	199	800	413	-48,38
Métodos Diagnósticos em Especialidades	940	173	91	1.880	264	-85,96
Total	1.815	498	357	3.630	855	-76,45

Tratamentos Clínicos	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2018
	Realizado	Realizado	Realizado
Tratamento em Oncologia - Quimioterapia	636	509	1.145
Tratamento em Oncologia - Hormonioterapia	921	0	921
Total do Grupo Quimioterapia (Quimioterapia e Hormonioterapia)	1.557	509	2.066
Tratamento em Nefrologia - Sessão Diálise	2.667	2.652	5.319

Fonte: Sistema WEB - SESSP

5. JUSTIFICATIVAS (AMBULATÓRIO)

Metas Consultas Médicas

Quando iniciamos a gestão, o sistema de agendamento da Administração Direta já estava definido por um período de seis meses, não nos possibilitando readequar a agenda nos moldes de atendimento da OSS, por não utilizarem o sistema CROSS. Atualmente, já estamos agendando os pacientes através da regulação CROSS e remodelando a estrutura de CID's dos profissionais, que nos permite aprimorar ofertar das especialidades que compõem o ambulatório.

Metas não médicas

Nos meses em análise, não houve cumprimento das metas, devido à falta de profissionais que compunham os atendimentos nos ambulatórios, visto que os profissionais em atividade de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, assistente social e nutricionista estão alocados exclusivamente em atendimentos hospitalar o que nos impossibilitou de cumprir as metas de consultas não médicas. Estamos readequando o quadro de profissionais para atender a demanda existente.

SADT Externo

Quando iniciamos a gestão em Novembro-18, foi identificado que os valores de exames eram superiores a demanda realizada no CHS. Para 2019, foram



repectuadas as metas e redistribuídas para que possamos melhor ofertar os exames aos municípios.

6. PRODUÇÃO INTERNAÇÕES HOSPITALARES (Quantitativas)

No período de novembro a dezembro foram realizamos um total de 903 internações clínicas, obstétricas e pediátricas (contratado 1.240) e 1.158 saídas hospitalares eletivas/urgências (contratado 1.040). Realizamos 376 cirurgias, sendo 167 cirurgias classificadas como Hospital Dia e 209 cirurgias ambulatorial (contratado 386). Foram realizados 5.514 consultas de urgência/emergência (contratado 5.940).

Produção Internações Hospitalares – 2º Semestre 2018

Internações	Contratado (Mensal)	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2018		
		Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Clínica Médica	330	148	136	660	284	-56,97
Obstetrícia	160	160	171	320	331	3,44
Pediatria	130	147	83	260	230	-11,54
Psiquiatria	0	33	25	0	58	0
Total	620	488	415	1.240	903	-27,18

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	Contratado (Mensal)	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2018		
		Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Eletivas	156	163	186	312	349	11,86
Urgências	364	347	462	728	809	11,13
Total	520	510	648	1.040	1.158	11,35

Hospital - Dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais	Contratado (Mensal)	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2018		
		Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Cirurgia Hospital - Dia	43	88	79	86	167	94,19
Cirurgias Ambulatoriais	150	88	121	300	209	-30,33
Total	193	176	200	386	376	-2,59

Urgência/Emergência	Contratado (Mensal)	Novembro	Dezembro	Total 2º Sem. 2018		
		Realizado	Realizado	Contratado	Realizado	%
Consultas de Urgência	2.970	2.734	2.780	5.940	5.514	-7,17

Fonte: Sistema WEB – SESSP

7. JUSTIFATIVAS (INTERNAÇÕES HOSPITALARES)

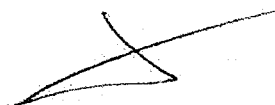
Internações

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba tem um perfil de pacientes de clínica médica e pediátrica de maior complexidade, fazendo com que as saídas hospitalares fiquem mais demoradas, pois são patologias que necessitam de maior investigação para elucidar diagnósticos e definir terapia adequada. Essas características fazem com que o paciente tenha uma longa permanência.

Estamos trabalhando as nossas equipes médicas, juntando força técnica e administrativa, para que possamos alcançar as metas pactuadas.

Hospital - Dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba na qual era administrada não disponha de especialista em Dermatologia / Plástica que realizam os pequenos procedimentos. Com a entrada da OSS/SECONCI, os profissionais foram realocados para ambulatório, para reavaliação e agendamentos dos mesmos.



8. INDICADORES PARA PARTE VARIÁVEL (QUALITATIVAS)

São indicadores que serão avaliados pela Secretaria de Estado da Saúde vinculados ao repasse de 10% do valor global do Contrato de Gestão em seus respectivos trimestres de avaliação. A análise de cada indicador será mensal e a valoração financeira trimestral.

São eles:

Tabela 3: Indicadores Qualitativos

Indicadores	Agosto a Dezembro
Qualidade de Informação	100%
<i>Inserção de dados no sistema Gestão e Entrega de Relatórios de Qualidade / Informações</i>	10%
<i>Alteração de dados no sistema Gestão</i>	10%
<i>Entrega de documentos CAF</i>	10%
Apresentação de AIH	30%
a) Percentual de AIHs referente às saídas hospitalares	10%
b) Percentual de registros de CEP correspondentes ao endereço:	10%
c) Diagnóstico Secundário por Especialidade	10%
Mortalidade por IAM	10%
<i>Programa de Controle de Infecção Hospitalar</i>	10%
<i>Módulo de leitos no sistema CROSS</i>	10%
<i>Disponibilização de primeiras consultas</i>	10%
	100%

Fonte: Contrato de Gestão

9. MISSÃO, VISÃO E VALORES.

MISSÃO: Representar o usuário do SUS junto as Unidades de Saúde vinculadas à Secretaria de Estado da Saúde SES/SP. Receber as manifestações, organizar os dados, transformá-los em informação e gerar conhecimento aos Gestores para fomentar melhorias na qualidade do atendimento.

VISÃO: Ser um serviço de referência reconhecido por usuários, colaboradores e gestores, devido a qualidade das nossas atividades, relatórios (descritivo e analítico) e relacionamentos.

VALOR: Promover o exercício da cidadania, comprometimento com as informações, capacidade de transformação e melhoria contínua dos processos e dos resultados. Pensando no meio ambiente e na sustentabilidade.

10. HUMANIZAÇÃO

O Conjunto Hospitalar de Sorocaba desde novembro de 2018 passou por um processo de mudança de modelo de gestão. Este ano, conforme necessidade da gestão atual, o Centro Integrado de Humanização, estará no apoio à Ouvidoria, diante das reclamações apresentadas e verificação do fato ocorrido junto às supervisões das equipes, pensando no apoio e articulação para melhoria dos processos de trabalho. Nosso papel enquanto Centro Integrado de Humanização realizará a análise do processo de trabalho gerado pela reclamação e tentativa de resolutividade junto à gestão, sendo a reclamação acolhida pela Ouvidoria. O CIH trabalhará no intuito de estimular a integração e diálogo entre as equipes, analisar os nós críticos com base nas reclamações advindas da Ouvidoria para discussão junto às equipes e supervisão por meio do Grupo Técnico de Humanização.

Com relação ao plano institucional 2019, haverá continuidade do

monitoramento e acompanhamento da Ortopedia, para verificação dos processos de trabalho dos pacientes de longa permanência. O projeto SER, referente ao colaborador, e o projeto do parto humanizado, por enquanto não será viável o acompanhamento e realização neste primeiro semestre, talvez com os ajustes da transição possa haver possibilidade de continuidade nos projetos conforme plano institucional 2019. Retomaremos as visitas acompanhadas pela equipe técnica das gestantes de alto risco nesta unidade hospitalar antes do parto. A comissão de humanização será substituída pelo Grupo Técnico de Humanização com componentes das supervisões das áreas que participarão como cogestão dentro da unidade hospitalar, com a articulação e participação do CIH.

O Centro Integrado de Humanização no ano de 2019 tem como objetivo apoiar nas necessidades da gestão para melhorar o atendimento do paciente, trabalhar a grupalidade e a integração das equipes, fortalecer a comissão de Humanização para repensar os processos de trabalho junto com as equipes afins, trabalhar a linha de cuidado do paciente pelo projeto terapêutico singular.

11. Objetivos

- Reduzir a taxa de permanência dos pacientes com cuidado necessário e de qualidade;
- Integrar as equipes, trabalhar a grupalidade,
- Melhorar na resolutividade dos problemas apresentados pelos pacientes;
- Melhorar acolhimento dos pacientes, revisão do processo de trabalho.

12. Fortalecimentos do CIH e Grupo Técnico de Humanização (GTH)

- Renovação dos novos membros para o Grupo Técnico de Humanização (GTH);
- Ampliar a participação dos trabalhadores e pacientes nos processos de trabalho da unidade hospitalar;
- Fortalecer a comunicação efetiva entre os profissionais, familiares e usuários;
- Ampliação da participação do colaborador nos processos de trabalho.

13. RESULTADOS FINANCEIROS

Conforme Contrato de Gestão, processo 2018 nº 001.0500.000012/2018 celebrado em 31/08/2018, entre o **Estado de São Paulo**, por intermédio da **Secretaria de Estado da Saúde** e o **Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo SECONCI - SP**, qualificada como Organização Social de Saúde para regulamentar o desempenho das ações e serviços no **Conjunto Hospitalar de Sorocaba - CHS**, fica acrescentado ao presente contrato o somatório dos valores a serem repassados de agosto a dezembro de 2018, de estimado em **R\$ 15.155.770,22** (quinze milhões, cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e setenta reais e vinte e dois centavos).

Sendo:

2018	
MÊS	CUSTEIO
Agosto	R\$ 150.021,00
Setembro	R\$ 300.042,00
Outubro	R\$ 300.042,00
Novembro	R\$ 7.202.832,61
Dezembro	R\$ 7.202.832,61

14. DEMONSTRATIVO CONTÁBIL OPERACIONAL

Relatório - Demonstrativo Contábil Operacional 2º Semestre – 2018

Receitas e Despesas Operacionais	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Repasso Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável)	150.021,00	300.042,00	300.042,00	7.202.832,61	7.202.832,61	15.155.770,22
Total (1)	150.021,00	300.042,00	300.042,00	7.202.832,61	7.202.832,61	15.155.770,22
Resultado de Aplicação Financeira	0,00	1.581,99	3.517,62	29.411,45	48.650,26	83.161,32
Total (2)	0,00	1.581,99	3.517,62	29.411,45	48.650,26	83.161,32
Total das Receitas (1) + (2)	150.021,00	301.623,99	303.559,62	7.232.244,06	7.251.482,87	15.238.931,54
Despesas Operacionais						
Pessoal	0,00	0,00	126.158,76	1.508.568,37	1.461.104,30	3.095.831,43
Ordenados	0,00	0,00	126.158,76	799.167,94	1.044.850,91	1.970.177,61
Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	86.688,39	92.370,23	179.058,62
Provisões	0,00	0,00	0,00	458.042,00	169.270,24	627.312,24
13º exclusivamente	0,00	0,00	0,00	171.739,51	40.797,12	212.536,63
Férias exclusivamente	0,00	0,00	0,00	286.302,49	128.473,12	414.775,61
Benefícios	0,00	0,00	0,00	158.881,77	128.833,89	287.715,66
Outras despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	5.788,27	25.779,03	31.567,30
Serviços Terceirizados	0,00	0,00	9.880,00	2.053.841,38	3.020.930,94	5.084.652,32
Assistenciais	0,00	0,00	9.880,00	1.665.945,80	1.982.644,93	3.658.470,73
Pessoa Jurídica	0,00	0,00	9.880,00	1.665.945,80	1.982.644,93	3.658.470,73
Administrativos	0,00	0,00	0,00	387.895,58	1.038.286,01	1.426.181,59
Materiais	0,00	0,00	0,00	2.234.568,28	3.293.173,52	5.527.741,80
Materiais e medicamento	0,00	0,00	0,00	1.327.355,99	3.127.281,43	4.454.637,42
Materiais de consumo	0,00	0,00	0,00	907.212,29	165.892,09	1.073.104,38
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	0,00	0,00	0,00	0,00	422.437,69	422.437,69
Outras despesas	0,00	0,00	0,00	12.005,73	533.069,44	545.075,17
Tributárias/Financeiras	0,00	0,00	103,55	83,65	2.067,64	2.254,84
Total das Despesas Operacionais (3)	0,00	0,00	136.142,31	5.809.067,41	8.732.783,53	14.677.993,25
TOTAL GERAL (4)	0,00	0,00	136.142,31	5.809.067,41	8.732.783,53	14.677.993,25
RESULTADO (Total das Receitas - Total Geral)	150.021,00	301.623,99	167.417,31	1.423.176,65	-1.481.300,66	560.938,29

Fonte: Sistema WEB – SESSP

15. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Relatório - Demonstrativo do Fluxo de Caixa 2º Semestre – 2018

Fluxo de Caixa	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Saldo do Mês Anterior	0,00	0,00	451.644,99	619.062,30	6.819.625,69	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	0,00	450.063,00	300.042,00	7.202.832,61	7.202.832,61	15.155.770,22
Receitas Financeiras	0,00	1.581,99	3.517,62	29.411,45	48.640,26	83.151,32
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	451.644,99	303.559,62	7.232.244,06	7.251.472,87	15.238.921,54
DESPESAS	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	0,00	0,00	126.158,76	804.195,02	1.100.077,96	2.030.431,74
Salários	0,00	0,00	126.158,76	728.781,73	942.328,05	1.797.268,54
13º	0,00	0,00	0,00	75.413,29	118.661,25	194.074,54
Férias	0,00	0,00	0,00	0,00	14.196,53	14.196,53
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	24.892,13	24.892,13
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	0,00	0,00	9.880,00	93.752,13	3.380.616,48	3.484.248,61
Materiais	0,00	0,00	0,00	103.137,35	1.367.718,54	1.470.855,89
Manutenção Predial	0,00	0,00	0,00	5.525,00	27.291,33	32.816,33
Investimentos	0,00	0,00	0,00	14.224,00	78.917,27	93.141,27
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financeiras	0,00	0,00	103,55	83,65	742,09	929,29
Outras despesas	0,00	0,00	0,00	10.763,52	126.700,86	137.464,38
Total	0,00	0,00	136.142,31	1.031.680,67	6.082.064,53	7.249.887,51
Saldo do mês (Receitas-despesas)	0,00	451.644,99	167.417,31	6.200.563,39	1.169.408,34	7.989.034,03
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	0,00	451.644,99	619.062,30	6.819.625,69	7.989.034,03	-

Fonte: Sistema WEB - SESSP

~~Aldo Tassaroto Neto~~
~~Gerente Administrativo~~
~~CHS - SECON/IOSS~~
Aldo Tassaroto Neto
Gerente Administrativo
CHS Sorocaba